

CÂMARA MUNICIPAL DA



RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ

Avenida Vieira Guimarães, 54

2450-951 Nazaré

JM RIBEIRO DA CUNHA & ASSOC., SROC, LDA

Av. José Gomes Ferreira, Nº 11, Sala 54.

1495-139 Algés

ÂMBITO DO TRABALHO

Exmos. Senhores.

Por proposta do executivo da Câmara Municipal da Nazaré (doravante “CMN”), e por aprovação da Assembleia Municipal datada de 23 de setembro de 2022, foi a JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda nomeada para a realização da auditoria às contas do Município da Nazaré, relativos ao exercício de 2023.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Examinámos as demonstrações financeiras da CMN, as quais compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023, (que evidencia um total de 52.043.434 euros e um Património Líquido de 19.031.132 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 860.430 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e os Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 8.060.734 euros de despesa paga e um total de 8.018.526 euros de receita cobrada).

PROCEDIMENTOS

Nos termos da alínea d) do n.º 2. do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, apresentámos a opinião sobre a situação económica e financeira do Município da Nazaré, à data de 30 de junho de 2023.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) para revisões limitadas e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

O trabalho de revisão limitada permite obter uma segurança razoável sobre a qualidade da informação financeira. Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) pelo que não emitimos uma Certificação Legal das Contas sobre as demonstrações financeiras intercalares.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

ACESSO À INFORMAÇÃO

O nosso trabalho teve por base a informação contabilístico-financeira produzida pelo Município, bem como, toda a informação resultante das diversas reuniões tidas com os diversos serviços.

FIABILIDADE DA INFORMAÇÃO

Os documentos de Prestação de Contas elaborados pela CMN não têm nem a profundidade nem a extensão da informação prestada, no final do exercício.

RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do Executivo Camarário a preparação das Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa e os resultados das suas operações, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

NORMATIVO (SNC-AP)

A CMN apresenta as suas Demonstrações Financeiras com base no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos e de acordo com os princípios contabilísticos previstos no SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro.

TRABALHO DESENVOLVIDO

De entre um conjunto de procedimentos realizados salientamos os seguintes:

1. Acompanhámos a atividade da CMN, através de reuniões tidas com os responsáveis dos serviços, da leitura de atas e outros documentos relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
2. Efetuámos as verificações e os exames aos livros e registos que nos permitiram concluir que as políticas e critérios contabilísticos adotados se encontram em conformidade com as disposições em vigor;
3. Verificámos a conformidade das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas,

os mapas de execução orçamental com as normas constantes no SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro

4. Em cumprimento da nossa missão efetuámos os testes substantivos que, em face das circunstâncias, julgámos adequados.

LIMITAÇÕES DE ÂMBITO

O trabalho desenvolvido não esteve sujeito a qualquer restrição e / ou limitação de âmbito.

SÍNTESE DE AUDITORIA

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

RÚBRICAS	31/12/2022	30/06/2023
ATIVO		
Ativo Não Corrente		
Ativos Fixos Tangíveis	42 787 826	42 508 106
Propriedades de Investimento	0	0
Ativos Fixos Intangíveis	417 265	457 443
Participações Financeiras	5 464 167	5 382 207
Outros Ativos Financeiros	1 262 864	1 187 864
Clientes, contribuintes e utentes	3 110	0
Ativo Corrente		
Inventários	130 313	160 643
Devedores por transferências e subsídios	168 520	168 520
Clientes, contribuintes e utentes	48 485	66 626
Estado e outros entes públicos	0	0
Outras Contas a Receber	1 174 202	782 025
Caixa e Depósitos	1 340 108	1 303 388
Diferimentos	27 982	26 612
Total Ativo	52 824 842	52 043 434
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património	12 847 635	12 847 635
Reservas	307 676	307 676
Resultados Transitados	(4 514 926)	(2 792 951)
Ajustamentos em ativos financeiros	(4 807 981)	(4 813 636)
Outras Variações no Património Líquido	14 327 535	14 342 837
Resultado Líquido	1 721 975	(860 430)
Total Património Líquido	19 881 915	19 031 132
PASSIVO		
Passivo Não Corrente		
Provisões	67 200	12 200
Financiamentos Obtidos	28 661 573	28 182 080
Outras contas a pagar	1 981 740	1 910 952
Outras contas a pagar- Valores a regularizar	0	0
Passivo Corrente		
Credores por transferências e subsídios concedidos	0	0
Fornecedores	58 870	268 241
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	0	0
Estado e outros entes públicos	127 464	172 751
Financiamentos obtidos	981 449	958 854
Fornecedores de investimentos	21 759	141 537
Outras Contas a pagar	1 042 873	1 336 480
Diferimentos	0	29 207
Total Passivo	32 942 927	33 012 302
Total Património Líquido e Passivo	52 824 842	52 043 434

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	30/06/2022	30/06/2023
Impostos, contribuições e taxas	4 197 510	4 321 657
Vendas	117 135	126 719
Prestações de serviços e concessões	94 406	85 221
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2 212 567	2 435 569
Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	26 930	(80 828)
Trabalhos para a própria entidade	0	0
CMVMC	(35 384)	(63 992)
Fornecimentos e serviços externos	(1 984 005)	(2 547 152)
Gastos com Pessoal	(2 737 063)	(2 985 279)
Transferências e subsídios concedidos	(1 564 842)	(1 068 019)
Prestações sociais	0	0
Imparidades de dívidas a receber (perdas)	0	0
Provisões (reduções)	0	0
Imparidade de activos não depreciables (perdas/reversões)	0	0
Outros rendimentos e ganhos	605 159	519 028
Outros gastos e perdas	(195 170)	(159 974)
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	737 242	582 949
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(1 114 009)	(1 153 199)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(376 767)	(570 250)
Juros e rendimentos similares obtidos	6 940	13 121
Juros e gastos similares suportados	(285 304)	(303 301)
Resultados antes de impostos	(655 131)	(860 430)
Imposto sobre o rendimento	0	0
Resultado Líquido do Exercício	(655 131)	(860 430)

2. CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

2.1. Enquadramento da entidade

O Município da Nazaré é um município de média dimensão, constituído por três freguesias (Famalicão, Nazaré e Valado dos Frades), e uma população residente de cerca de 15.000 habitantes, com uma área geográfica de 82,5 km².

Apresentado uma economia local assente na terciarização, muito por força do incremento do turismo e da prestação de serviços associada a atividade. A agricultura, continua a ter um papel relevante nas Freguesias de Famalicão e Valado dos Frades, onde existem importantes explorações agrícolas. Acresce a atividade piscatória, igualmente relevante na economia local.

A nível socioeconómico o Município possui um índice de poder de compra superior à média nacional. A aposta na promoção e divulgação do concelho da Nazaré, tem vindo a atrair maior número de visitantes.

Entre outras, nos termos da lei, compete à Câmara Municipal:

- Executar e velar pelo cumprimento das deliberações da assembleia municipal;
- Apoiar ou comparticipar no apoio à ação social escolar e às atividades complementares no âmbito de projetos educativos, nos termos da lei;
- Organizar e gerir os transportes escolares;
- Deliberar sobre a concessão de apoio financeiro, ou outros, a instituições legalmente constituídas tendo por objeto o desenvolvimento de atividades culturais, recreativas e desportivas do município;
- Deliberar sobre a atribuição de subsídios a instituições legalmente existentes, visando a concessão de benefícios sociais;
- Aprovar os projetos, programas de concurso, caderno de encargos e a adjudicação relativamente a obras e aquisições de bens e serviços;
- Deliberar sobre a administração de águas públicas sob sua jurisdição;
- Promover a publicação de documentos, anais ou boletins que interessem à história do município;

- Deliberar sobre o estacionamento de veículos nas ruas e demais lugares públicos; e
- Remeter ao Tribunal de Contas, nos termos da lei, as contas do município.

A Assembleia Municipal é o órgão deliberativo do município. Acompanha e fiscaliza a atividade da Câmara Municipal. Em cada sessão, a Assembleia Municipal, aprecia a informação que é prestada pelo Presidente da Câmara sobre a atividade desenvolvida e situação financeira

A Assembleia Municipal tem cinco sessões ordinárias anuais, nos meses de fevereiro, abril, junho, setembro e novembro.

As principais competências da Assembleia Municipal são:

- Acompanhar e fiscalizar a atividade da Câmara Municipal;
- Solicitar e receber informações sobre assuntos de interesse para a Autarquia;
- Deliberar sobre a constituição de delegações, comissões ou grupos de trabalho para estudo dos problemas relacionados com os interesses da autarquia no âmbito das suas atribuições;
- Tomar posição perante os órgãos do poder central sobre assuntos de interesse da Autarquia;
- Pronunciar-se e deliberar sobre assuntos que visem a prossecução dos interesses próprios da autarquia.

Sob proposta ou pedido de autorização da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal pode ainda:

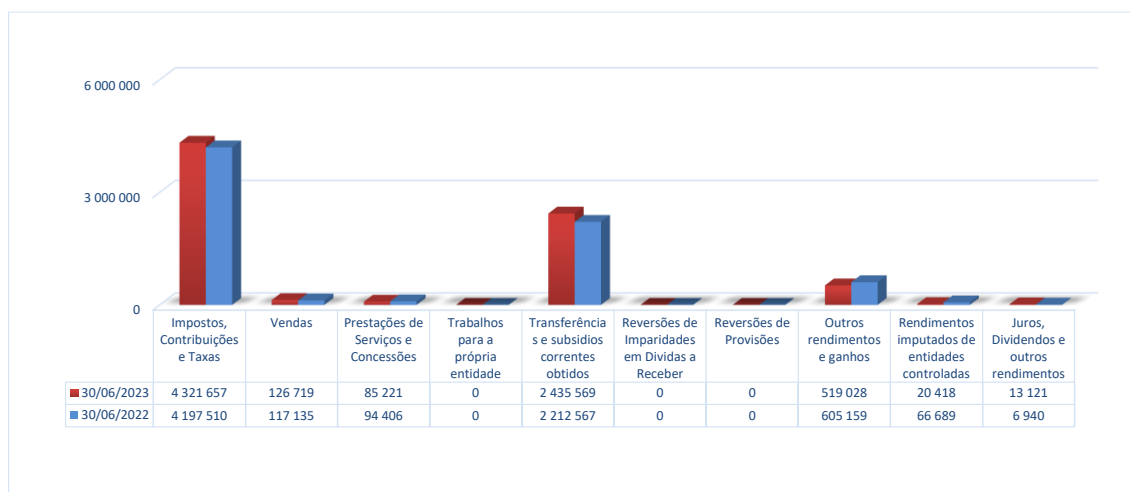
- Aprovar posturas e regulamentos;
- Aprovar o plano de atividades e o orçamento, bem como as suas revisões;
- Aprovar anualmente o relatório de atividades, o balanço e a conta de gerência;
- Aprovar medidas preventivas, normas provisórias, áreas de desenvolvimento urbano prioritário e planos municipais de ordenamento do território;
- Aprovar empréstimos, nos termos da lei;
- Aprovar os quadros de pessoal dos diferentes serviços do município e fixar nos termos da lei, o regime jurídico e a remuneração dos seus funcionários;
- Autorizar a Câmara Municipal a adquirir, alienar ou onerar bens imóveis de valor superior ao imposto pela lei;
- Estabelecer taxas municipais e fixar os respetivos quantitativos;

- Deliberar quanto à criação de derramas destinadas à obtenção de fundos para a execução de melhoramentos urgentes;
- Autorizar, quando se presume que disso resulte benefício para o interesse comum, a prática, por parte das Juntas de Freguesia, de atos da competência da Câmara Municipal.

2.2. Quadro de Pessoal do Município

O Município, no final do 1.º semestre de 2023, dispunha de 262 funcionários. Neste semestre, entraram e saíram o mesmo número de funcionários, ou seja 11, pelo que o quadro de pessoal não sofreu alterações.

2.3. Estrutura de Rendimentos e Ganhos a 30 de junho de 2023

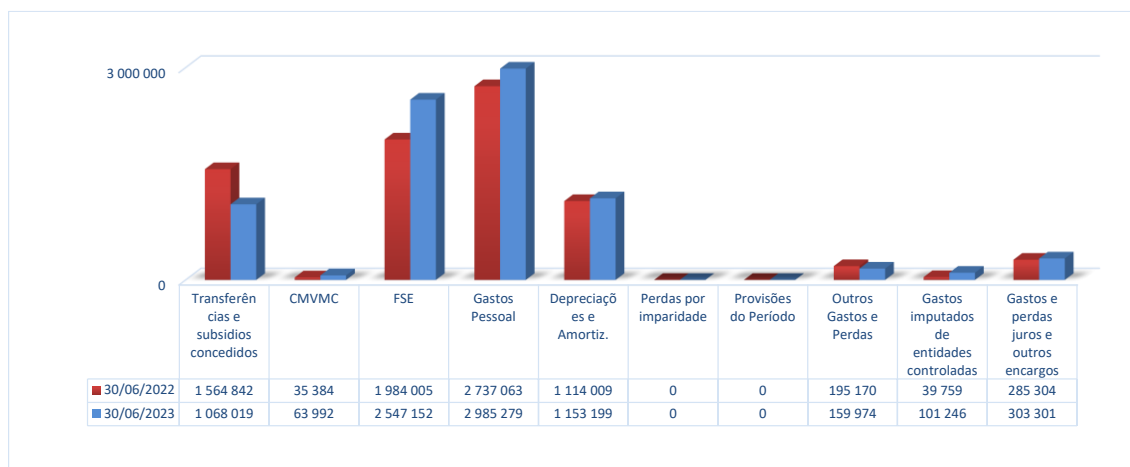


Unidade: Euro

À data de 30 de junho de 2023, o total dos rendimentos do Município ascende a 7.521.732 euros, o que representa um aumento de cerca de 3,0% relativamente ao período homólogo.

Conforme se pode verificar no gráfico supra, as rubricas de “Impostos, Contribuições e Taxas” e de “Transferências e subsídios correntes obtidos” são as mais representativas dos rendimentos obtidos e que detêm 89,8% do total dos mesmos.

2.4. Estrutura de Gastos e Perdas a 30 de junho de 2023



Unidade: Euro

À data de 30 de junho de 2023, o total dos gastos do Município ascende a 8.382.162 euros, o que representa um aumento de 5,4%, relativamente ao exercício anterior.

Conforme se pode verificar no gráfico supra, as rubricas com maior peso no total dos gastos são: Gastos com Pessoal, com 36%; Fornecimentos e Serviços Externos, com 30%; Transferências e subsídios concedidos, com 13%; e por fim, gastos com depreciações e amortizações, com 14%. No seu conjunto, representam 93% do valor global dos gastos.

3. SÚMULA DAS PRINCIPAIS CONCLUSÕES

3.1. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS

3.1.1 – BALANÇO

À data de 30 de junho de 2023, o total do ativo da CMN ascendia a 52.043.434 euros, apresentando a seguinte estrutura:

ATIVO	31/12/2022	30/06/2023	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Ativo Não Corrente	49 935 231	49 535 621	(399 611)	(0,8%)	95,2%
Inventários	130 313	160 643	30 330	23,3%	0,3%
Clientes, devedores diversos e outras contas a receber	1 391 207	1 017 171	(374 036)	(26,9%)	2,0%
Caixa e Depósitos	1 340 108	1 303 388	(36 721)	(2,7%)	2,5%
Diferimentos	27 982	26 612	(1 370)	(4,9%)	0,1%
Total Ativo	52 824 842	52 043 434			

ESTRUTURA DO ATIVO

No final do semestre, o Ativo Não Corrente representa 95,2% do ativo da CMN.

Os clientes, devedores diversos e outras contas a receber representam 2,0% do total do ativo à data de 30 de junho de 2023, e os meios financeiros líquidos, representam 2,5%.

No quadro seguinte, evidenciamos as principais variações, ocorridas no 1º semestre de 2023, nas rubricas do ativo não corrente:

Ativo Não Corrente	31/12/2022	Aumentos	Variação		30/06/2023
			Transf. Obras em curso	Abat/Alien/Reg.	
Ativos Fixos Tangíveis - Domínio Privado	54 280 828	217 883	157 820	(35 975)	54 620 556
Ativos Fixos Tangíveis - Domínio Público	24 072 802	22 010	0	0	24 094 812
Ativos intangíveis	8 376	0	0	0	8 376
Ativos em Curso:	2 738 070	673 765	(157 820)	0	3 254 015
Intangíveis	413 140	41 574	0	0	454 714
Tangíveis	2 324 931	632 191	(157 820)	0	2 799 302
Depreciações e Amortizações Acumuladas	(37 894 986)	(1 157 012)	0	39 788	(39 012 210)
Outros Ativos Financeiros - M/L prazo SMAS	1 262 864	0	0	(75 000)	1 187 864
Cientes, contribuintes e utentes	3 110	0	0	(3 110)	0
Sub-total	44 471 065	(243 355)	0	(74 297)	44 153 413
Participações Financeiras	5 464 167				5 382 207
Total Ativo Não Corrente	49 935 231				49 535 621

ATIVO NÃO CORRENTE

Neste semestre, a CMN registou aumentos de Ativos Fixos Tangíveis, de domínio privado e domínio público, respetivamente, 217.883 euros e 22.010 euros. Os aumentos de investimentos em Curso ascenderam a 673.765 euros.

Continua em curso a identificação de todos os bens imóveis propriedade do Município, a atualização dos respetivos registos na Conservatória do Registo Predial e nas Finanças bem como a comparação entre os respetivos valores de aquisição e os registos contabilísticos, sendo expectável a sua conclusão até ao final do ano.

As áreas de terreno cedidas ao Município, para domínio público ou privado, no âmbito de alvarás de loteamento ainda não estão refletidas contabilisticamente pela CMN, contudo este levantamento está em curso bem como a definição dos critérios de avaliação a utilizar.

Neste semestre a CMN conclui obras no montante de 157.820 euros, tendo procedido à respetiva transferência daqueles montantes para ativo definitivo.

No final do semestre, a CMN regista em Ativos em Curso o montante de 3.254.015 euros, dos quais 2.799.302 euros são Ativos Fixos Tangíveis.

Verificamos a existência de obras que já estão fisicamente concluídas, mas ainda não foram transferidas para ativo fixo definitivo, pois ainda não foi emitido o respetivo auto de receção provisória. Esta situação está a ser analisada pelos serviços e deverá ficar regularizada no final deste exercício.

No mapa seguinte, apresentamos a decomposição dos Investimentos Financeiros e respetivos movimentos do semestre:

Ativo Não Corrente	31/12/2022	Variação			30/06/2023
		Aumentos	Utilizações	Reduções	
Partes de Capital	5 092 116	20 418	0	(102 377)	5 010 156
FAM - Fundo Apoio Municipal	372 051	0	0	0	372 051
Sub-total	5 464 167	20 418	0	(102 377)	5 382 207
Total Ativo Não Corrente	49 935 231	(222 937)	0	(176 674)	49 535 621

Neste semestre, na sequência da adoção do método da equivalência patrimonial, a CMN registou perdas inerentes às suas participadas, no montante de 102.377 euros (SM da Nazaré) e aumentos de 20.418 euros (Nazaré Qualifica).

ATIVO

Decomposição das dívidas de clientes, devedores diversos e outras contas a receber:

Clientes, devedores diversos e outras contas a receber	31/12/2022	30/06/2023	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos	168 520	168 520	0	0,0%	16,6%
Clientes	48 485	66 626	18 141	37,4%	6,6%
Outras Contas a Receber	1 174 202	782 025	(392 177)	(33,4%)	76,9%
Total Dívidas de Terceiros	1 391 207	1 017 171			

O valor registado na conta de devedores, no montante de 168.520 euros, corresponde, no essencial, ao valor da comparticipação a receber inerente à ALE, que deverá ser recebido apenas aquando da conta final da obra.

No final do 1.º semestre de 2023, o montante da rubrica de outras contas a receber ascende a 782.025 euros. Deste montante salientamos:

- Impostos de junho de 2023, recebidos em julho de 2023, no montante de 339.508 euros, representativos de 54%;
- Comparticipações a receber, relativamente à gestão do pessoal não docente das escolas básicas bem como da transferência de competências, no âmbito do DL 21/2019, de 30 de janeiro, no montante de 199.222 euros, representativos de 32%.
- Ainda nesta rubrica, consta o valor de 150.000,00 €, referentes à verba que o Município deverá receber dos Serviços Municipalizados da Nazaré, até ao final do presente exercício.

Decomposição Meios Financeiros Líquidos:

Meios Financeiros Líquidos	31/12/2022	30/06/2023	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Caixa	21 009	29 988	8 979	42,7%	2,3%
Depósitos à Ordem	1 319 099	1 273 399	(45 700)	(3,5%)	97,7%
Total	1 340 108	1 303 388			

Os depósitos a ordem ascendem a 1.273.399 euros e representam 97,7% dos meios financeiros líquidos.

Decomposição Património Líquido:

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	31/12/2022	30/06/2023	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Património/Capital	12 847 635	12 847 635	0	0,0%	67,5%
Reservas	307 676	307 676	0	0,0%	1,6%
Resultados Transitados	(4 514 926)	(2 792 951)	1 721 975	(38,1%)	(14,7%)
Ajustamentos em ativos financeiros	(4 807 981)	(4 813 636)	(5 655)	0,1%	(25,3%)
Outras Variações no Património Líquido	14 327 535	14 342 837	15 301	0,1%	75,4%
Doações	278 876	278 876	0	0,0%	1,5%
Transferências e Subsídios de Capital	14 048 659	14 063 961	15 301	0,1%	73,9%
Resultado Líquido	1 721 975	(860 430)	(2 582 405)	(150,0%)	(4,5%)
Total Património Líquido	19 881 915	19 031 132			

PATRIMÓNIO LÍQUIDO

No final do 1.º semestre de 2023, o total global do Património Líquido, ascende a 19.031.132 euros, o que representa uma redução de 850.783 euros em relação ao final do exercício anterior. Esta redução, deve-se, sobretudo, ao resultado líquido apurado pelo Município, no 1º semestre de 2023.

No final do semestre, o montante de subsídios e participações ao investimento inerentes a obras, registado na conta de outras variações no património líquido, é de 12.310.144 euros. Neste exercício, a CMN transferiu para outros rendimentos e ganhos o montante de 262.307 euros, valor proporcional à depreciação dos investimentos participados. Não foram recebidos subsídios no semestre.

No final do semestre, o valor do FEF Capital e artigo 35ª da Lei 73, de setembro de 2013, ascende a 1.647.079 euros, sendo que o valor recebido neste semestre foi de 264.234 euros.

Neste exercício, a CMN procedeu à transferência do resultado líquido do exercício anterior, no montante de 1.721.975 euros, para resultados transitados, dando cumprimento à proposta de aplicação de resultados, constante das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2022, aprovadas em Assembleia Municipal.

ESTRUTURA DO PASSIVO

À data de 30 de junho de 2023, o total do passivo da CMN ascendia a 34.588.217 euros, apresentando a seguinte estrutura:

PASSIVO	31/12/2022	30/06/2023	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Passivo não corrente					
Provisões	67 200	12 200	(55 000)	(81,8%)	0,0%
Financiamentos Obtidos	28 661 573	28 182 080	(479 492)	(1,7%)	85,4%
Outras contas a pagar	1 981 740	1 910 952	(70 788)	(3,6%)	5,8%
Passivo corrente					
Financiamentos Obtidos	981 449	958 854	(22 595)	(2,3%)	2,9%
Estado	127 464	172 751	45 288	35,5%	0,5%
Fornecedores, credores e outras contas a pagar	1 123 502	1 746 258	622 756	55,4%	5,3%
Diferimentos	0	29 207	29 207	#DIV/0!	0,1%
Total Passivo	32 942 927	33 012 302			

A rubrica com mais peso no total do passivo é a de financiamentos obtidos que representa cerca de 88,3% do seu total.

As dívidas a fornecedores, credores e outras contas a pagar representam 11,1% do passivo da CMN.

PASSIVO NÃO CORRENTE

Decomposição do passivo não corrente:

Passivo Não Corrente	31/12/2022	30/06/2023	Variação	
			Valor	%
Provisões	67 200	12 200	(55 000)	(81,8%)
Financiamentos Obtidos	28 661 573	28 182 080	(479 492)	(1,7%)
Outras contas a pagar	1 981 740	1 910 952	(70 788)	(3,6%)
Total Passivo Não Corrente	30 710 512	30 105 232		

No final do 1º semestre, o capital em dívida relativo a empréstimos bancários ascende a 29.140.934 euros. Tendo em conta o seu prazo de exigibilidade, 28.182.080 euros correspondem a passivo não corrente e 958.854 euros a passivo corrente. De referir que o valor em dívida ao FAM – Fundo de Apoio Municipal representa 98% do total em dívida, corrente e não corrente, inerente a financiamentos

No final do semestre, a dívida do financiamento decorrente do PAM - Programa de Ajustamento do Município, evidenciado no passivo não corrente é de 27.598.729 euros e no passivo corrente de 825.060 euros e são coincidentes com o respetivo plano de serviço da dívida. Neste semestre, a CMN, reduziu o capital em dívida no montante de 412.530 euros e registou encargos financeiros no valor de 253.720 euros.

Na rubrica de outras contas a pagar, a CMN regista “retenções recebidas de terceiros”, no montante 804.885 euros. Está ainda em curso a comparação entre as garantias/cauções registadas e o montante das contas bancárias consignadas inerentes a estas retenções.

A CMN adquiriu no mês de maio de 2022, ao IGFSS, uma parcela de terreno sito no Bairro dos Pescadores, no valor de 1,4 milhões, a serem pagos em 120 prestações. No final do semestre, o montante em dívida referente a esta operação, evidenciado no passivo não corrente é de 1.176.667 euros e no passivo corrente de 141.200 euros.

Decomposição Provisões:

Provisões para Riscos e Encargos	31/12/2022	Variação do Exercício			30/06/2023
		Aumentos	Reduções	Utilizações	
Provisões Proc. Judicias	67 200			55 000	12 200
Total Provisões para Riscos e Encargos	67 200	0	0	55 000	12 200

De acordo com o SNC-AP deve ser constituída uma provisão quando seja provável um exfluxo de recursos.

As provisões evidenciadas no final do exercício de 2022, tiveram por base a classificação de “provável” ou “não provável, atribuída a cada processo pelo seu departamento jurídico.

Esta análise será efetuada apenas final do exercício de 2023 e, nessa data, serão ajustadas as provisões para riscos e encargos evidenciadas.

Neste semestre a CMN, registou utilizações de provisões no montante de 55 mil euros.

O quadro seguinte, apresenta a decomposição do passivo corrente:

PASSIVO	31/12/2022	30/06/2023	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Passivo Corrente					
Fornecedores	58 870	268 241	209 371	355,6%	9,2%
Estado e outros entes públicos	127 464	172 751	45 288	35,5%	5,9%
Financiamentos obtidos	981 449	958 854	(22 595)	(2,3%)	33,0%
Fornecedores de Investimento	21 759	141 537	119 778	550,5%	4,9%
Outras Contas a pagar	1 042 873	1 336 480	293 607	28,2%	46,0%
Diferimentos	0	29 207	29 207	100,0%	1,0%
Total Passivo Corrente	2 232 414	2 907 070			

Comparativamente a dezembro de 2022, o passivo corrente regista um aumento de 30,22%, que se justifica, essencialmente, com o aumento da rubrica de fornecedores e outras contas a pagar.

O aumento em outras contas a pagar, resulta da especialização de 50% do subsídio de Natal, a pagar em 2023 e do aumento do saldo de outros credores, referente a subsídios concedidos a associações no 1º semestre, liquidados em julho de 2023.

No quadro seguinte apresentamos a decomposição das outras contas a pagar:

Outras Contas a pagar	31/12/2022	30/06/2023	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Credores por acréscimos de gastos	882 371	967 477	85 106	9,6%	72,4%
Outros	160 502	369 003	208 501	129,9%	27,6%
Total Outras Contas a Pagar	1 042 873	1 336 480			

A rubrica de credores por acréscimo de gastos corresponde, no essencial, ao seguinte:

Especialização de 50% dos gastos com férias e subsídio de férias, referentes a 2023, mas a pagar em 2024, bem como 50% do subsídio de Natal, a pagar em 2023, no montante global de 921.694 euros;

Consta ainda no saldo desta rubrica, o montante de 359.708 euros, referente à estimativa de férias e subsídio de férias efetuada no exercício anterior, mas ainda não utilizada;

PASSIVO CORRENTE

Dando cumprimento ao princípio da especialização dos exercícios, a rubrica de outros acréscimos de gastos, inclui ainda o total de 45.783 euros, correspondente à especialização de um conjunto de gastos, nomeadamente iluminação pública, encargos de cobrança e transferência de IMI para as freguesias.

3.1.2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos Operacionais:

Rendimentos Operacionais	30/06/2022	30/06/2023	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Impostos, contribuições e taxas	4 197 510	4 321 657	124 147	3,0%	57,6%
Vendas	117 135	126 719	9 584	8,2%	1,7%
Prestações de serviços e concessões	94 406	85 221	(9 185)	(9,7%)	1,1%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2 212 567	2 435 569	223 002	10,1%	32,4%
Rendimentos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	66 689	20 418	(46 271)	(69,4%)	0,3%
Outros rendimentos	605 159	519 028	(86 131)	(14,2%)	6,9%
Rendimentos e Ganhos Totais	7 293 466	7 508 612			

RESULTADOS OPERACIONAIS

Dos rendimentos e ganhos operacionais destacam-se as rubricas de “*Impostos, contribuições e Taxas*” e “*Transferências correntes e Subsídios à exploração Obtidos*”, que representam, 57,6% e 32,4%, respetivamente, destes rendimentos.

Verificamos que, a CMN, procedeu adequadamente ao registo dos impostos diretos e IMT referentes ao primeiro semestre, no montante de 3.979.912 euros, tendo procedido corretamente à especialização dos impostos recebidos em julho, mas referente a junho, no montante de 339.508 euros, como já referido neste relatório.

Pudemos constatar que, no 1.º semestre de 2023, a CMN registou adequadamente os valores das transferências do Orçamento de Estado, no montante de 1.718.976 euros.

Foram ainda registadas, na rubrica de “*Transferências correntes e Subsídios à exploração obtidos*”, o montante de 610.489 euros, pagos pela Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), referente a diversas participações inerentes à atividade escolar, relativamente à gestão do pessoal não docente das escolas

básicas bem como da transferência de competências, no âmbito do DL 21/2019, de 30 de janeiro e do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto.

A rubrica de “outros rendimentos e ganhos”, pode ser decomposta da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	30/06/2022	30/06/2023	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Rendas em propriedades de investimento	41 259	232 681	(22 429)	(100,0%)	44,8%
Correções relativas a períodos anteriores	0	4 524	0	100,0%	0,9%
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	250 052	262 307	(249 917)	(100,0%)	50,5%
Outros	313 849	19 517	(272 398)	(100,0%)	3,8%
Rendimentos e Ganhos Totais	605 159	519 028			

Nos termos do Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica em baixa tensão (BT), no decorrer deste exercício, a CMN registou, como rendimentos de propriedades de investimento, rendas de concessão, debitadas à E-REDES – Distribuição de Eletricidades, S.A., referente ao 1.º semestre de 2023, no montante de 206.049 euros.

Conforme já referido no presente relatório, neste semestre, a CMN transferiu para rendimentos relacionados com subsídios ao investimento, no montante de 263.307 euros, valor este proporcional às amortizações dos bens financiados.

Gastos Operacionais:

Gastos operacionais	30/06/2022	30/06/2023	Variação		Estrutura
			Valor	%	
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	39 759	101 246	61 487	154,6%	1,3%
CMVMC	35 384	63 992	28 608	80,8%	0,8%
Fornecimentos e serviços externos	1 984 005	2 547 152	563 146	28,4%	31,5%
Gastos com Pessoal	2 737 063	2 985 279	248 216	9,1%	37,0%
Proviões (aumentos)	0	0	0	0,0%	0,0%
Transferências e subsídios concedidos	1 564 842	1 068 019	(496 823)	(31,7%)	13,2%
Outros gastos	195 170	159 974	(35 196)	(18,0%)	2,0%
Gastos de depreciação e amortização	1 114 009	1 153 199	39 190	3,5%	14,3%
Gastos e Perdas Totais	7 670 233	8 078 861			

As rubricas com maior peso na estrutura de gastos operacionais são as seguintes: Gastos com o Pessoal, Fornecimentos e Serviços Externos, Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Gastos de Depreciação e Amortização, representando, respetivamente, 37,0%, 31,5%, 13,2% e 14,3%, do total dos gastos operacionais.

No período em análise, a CMN registou em fornecimentos e serviços externos um total de 2.547.152 euros, o que, face ao período homólogo, representa um acréscimo de 28,4%.

Esta variação resulta, no seu essencial, do aumento da rubrica de vigilância e segurança, dos gastos com energia e dos outros fornecimentos e serviços externos. O aumento desta última rubrica, no essencial, resulta de uma alteração de contabilização dos serviços prestados pela Nazaré qualifica nas áreas da educação, cultura e eventos, sendo que estes gastos em 2022 eram registados como transferências correntes e em 2023 passaram a ser contabilizados como fornecimentos e serviços externos, na sequência do seu enquadramento jurídico como contratos “In House”. Esta alteração contabilística representa 75% do aumento dos fornecimentos e serviços externos e, conseqüentemente, implica uma redução de igual montante na rubrica de transferências correntes.

Podemos concluir que, à data de 30 de junho de 2023, a CMN, regra geral, procedeu, adequadamente à especialização dos gastos com fornecimentos e serviços externos.

A rubrica gastos com o pessoal representa 37,0% do total dos gastos operacionais e, relativamente ao período homólogo, evidencia um aumento de 9,1%. Este aumento, resulta do aumento do salário mínimo nacional e da entrada de colaboradores por mobilidade interna.

Neste semestre, o número de entradas e saídas de funcionários foi de 11 colaboradores.

As transferências concedidas registam uma redução face ao período homólogo, no montante de 496.823 euros. No essencial, esta redução, resulta da redução do valor dos contratos programa celebrados com a Nazaré Qualifica, conforme já referido no presente relatório.

Tendo por base quer os contratos programa quer os protocolos celebrados com as mais diversas entidades, pudemos concluir que, regra geral, a CMN procedeu adequadamente à especialização dos gastos com Transferências e Subsídios Correntes.

De entre os gastos inerentes aos protocolos/contratos programa, salientamos, pela sua relevância, os seguintes:

1. Transferências para a Nazaré Qualifica, no montante global 155 mil euros, no seguimento do contrato programa do CAR surf celebrado;
2. Transferências no âmbito da colaboração com a PRO BEACH SOCCER, SL, na realização de eventos desportivos, no montante global de 150 mil euros;
3. Transferência para os Serviços Municipalizados da Nazaré, no montante de 300 mil euros, como compensação nos gastos suportados pelo SMN no serviço público de limpeza urbana.

No final deste semestre a CMN regista gastos de depreciações e amortizações, no montante de 1.153.199 euros.

RESULTADOS FINANCEIROS

No quadro seguinte, apresentamos os resultados financeiros do período:

Gastos Financeiros	30/06/2022	30/06/2023	Estrutura	Redimentos Financeiros	30/06/2022	30/06/2023	Estrutura
Juros de financiamentos obtidos	285 304	303 301	100,0%	Dividendos obtidos	6 940	13 121	100,0%
Total	285 304	303 301		Total	6 940	13 121	
Resultados Financeiros	(278 364)	(290 180)					

Os resultados financeiros, no final do 1.º semestre 2023, são negativos, no montante de 290.180 euros.

Os juros de financiamento obtidos são, em 93%, resultantes do financiamento do FAM (253.720 euros) e do financiamento da aquisição de uma parcela de terreno sito no Bairro dos Pescadores (29.055 euros).

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1.3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Demonstração da Execução Orçamental da Receita

No quadro seguinte é apresentado o mapa de execução da receita da CMN referente ao 1.º semestre de 2022 e de 2023.

Período	Descrição	Dotações Corrigidas	Estrutura	Receitas por cobrar no início do ano	Receita Cobrada Líquida	Estrutura	Grau de Execução Orçamental
1º Semestre 2023	Capital	6 100 511	26,7%	0	352 608	4,4%	5,8%
	Correntes	15 810 245	69,1%	175 698	7 665 918	95,6%	48,5%
	Saldo Gerência	974 786	4,3%	0	0	0,0%	0,0%
Total		22 885 542	100,0%	175 698	8 018 526	100,0%	35,0%
1º Semestre 2022	Capital	5 924 358	28,2%	0	622 109	7,7%	10,5%
	Correntes	14 616 357	69,6%	276 620	7 448 816	92,3%	51,0%
	Saldo Gerência	453 796	2,2%	0	0	0,0%	0,0%
Total		20 994 511	97,8%	276 620	8 070 925	100,0%	38,4%

No final do 1.º semestre de 2023, o peso relativo das receitas de capital, representam apenas 4% das receitas brutas cobradas.

O grau de execução da receita é de 35,0%, o que compara com a execução de 38,4%, verificada em igual período de 2022.

Demonstração da Execução Orçamental da Despesa

No próximo quadro, é apresentado o mapa de execução da despesa da CMN referente ao 1.º semestre de 2022 e de 2023.

Período	Descrição	Dotações Corrigidas	Estrutura	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas	Estrutura	Grau de Execução Orçamental
1º Semestre 2023	Capital	7 253 256	31,7%	5 030 526	1 408 751	17,5%	19,4%
	Correntes	15 632 286	68,3%	14 112 820	6 651 983	82,5%	42,6%
Total		22 885 542	100,0%	19 143 346	8 060 734	100,0%	35,2%
1º Semestre 2022	Capital	6 444 116	30,7%	3 730 166	1 309 429	17,4%	20,3%
	Correntes	14 550 395	69,3%	12 891 903	6 213 269	82,6%	42,7%
Total		20 994 511	100,0%	16 622 069	7 522 698	100,0%	35,8%

No 1.º semestre de 2023, o grau de execução da despesa total é de 35,2%, o que compara com a execução de 35,8%, verificada em igual período de 2022.

Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

No quadro seguinte apresentamos o mapa de execução do PPI da CMN referente ao 1.º semestre de 2022 e de 2023.

Período	Montante Previsto		Montante Ano	Nível de Execução
	Ano	Anos Seguintes		
2023	5 486 544	12 849 444	889 764	16,2%
2022	5 333 931	13 308 024	765 850	14,4%

O nível de execução, deste 1.º semestre de 2023, é de 16,2%.

3.2. NOTA FINAL

**CONCLUSÃO
GLOBAL**

Com base na revisão efetuada, não tomámos conhecimento de quaisquer situações que afetem, de forma significativa, a situação económica e financeira evidenciada nas demonstrações financeiras da Câmara Municipal de Nazaré, relativas ao 1º semestre de 2023, e na informação financeira adicional, bem como da sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis.

Agradecemos toda a colaboração prestada pelo Executivo Camarário e serviços do Município e estamos ao vosso dispor para qualquer esclarecimento julgado necessário.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Miraflores, 25 de setembro de 2023

José Maria Ribeiro da Cunha
ROC n.º 497 da OROC e 20160175 da CMVM
Em representação de:
“JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda.”